

Serviços

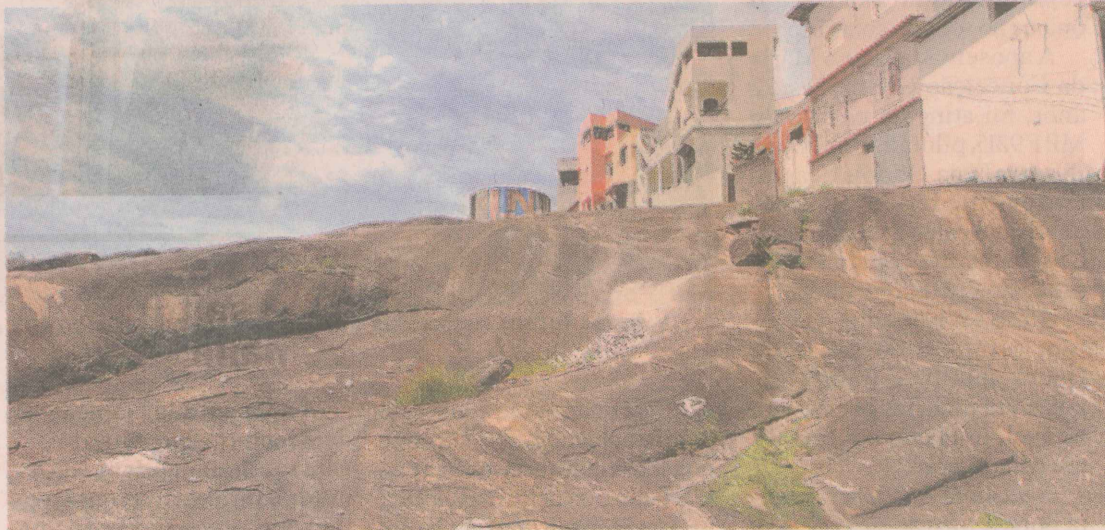
AJ19037

Gazeta nos bairros > ENGENHARIA

Comunidade luta para resgatar identidade do bairro

GABRIEL LORDÉLLO

Em 2003, o bairro, até então conhecido por Engenharia, passou a fazer parte de Itararé



ACESSO. Há anos, a comunidade luta pela construção de uma rampa de acesso na pedra ao lado da Casa do Cidadão

TATIANA PAYSAN
tmattos@redgazeta.com.br

■ O bairro Engenharia, em Vitória, só passou a receber essa denominação há seis anos, mas sempre existiu com o nome de Morro da Engenharia. No entanto, desde 2003, a comunidade luta para reconquistar sua própria identidade.

O presidente do movimento comunitário do bairro, Giovani Carlos da Silva Azevedo, conta que, há quase cinco anos, vários bairros, incluindo Engenharia, foram englobados a Itararé. “Com isso, perdemos a nossa identidade. O nosso bairro existe há mais de 50 anos”, reclama.

Ele afirma que a comunidade já entrou com vários processos na Câmara de Vereadores e na Prefeitura de Vitória e foi comunicada de que seria chamada para discutir o problema, mas até agora não houve solução.

“Ainda temos nossas assembleias de orçamento participativo, mas somos conhecidos como comunidade de Engenharia e não como bairro. Bairros menores, como o Horto, ainda preservam sua identidade”, diz.

Segundo Geovani, só existe uma rua, a Joaquim José da Vitória, que não atende a todos os moradores. Além disso, por ela só passa um carro por vez, fato constatado pelo Gazeta nos Bairros.

Por isso, há alguns anos, reivindica-se a construção de uma rampa pela pedra ao lado da Casa do Cidadão, com área de manobra e de estacionamento.

O presidente do movimento comunitário disse que a obra já está licitada. A Ufes, proprietária do espaço, já assinou a cessão do mesmo no dia 20 de dezembro de 2007. “Só aguardamos a prefeitura agilizar os trâmites

PMV GARANTE ORDEM DE SERVIÇO PARA ACESSO AO BAIRRO

O outro lado

■ A Prefeitura de Vitória informa que foi criada uma comissão de estudo com representantes das secretarias municipais com o objetivo de rever a Lei 6.077, que entrou em

vigor em 2003. Em relação ao acesso ao bairro, de acordo com informações da administração municipal, a ordem de serviço já está para ser agendada.

Curso de Teatro.

Estão abertas até sexta as inscrições para curso de teatro com o ator Anderson Lima. No Teatro Municipal de Vila Velha, das 8 às 12h.

Reivindicações

Desapropriação

■ Os moradores pedem a conclusão das desapropriações e da ampliação do retorno da Rua Joaquim José da Vitória, obra que entrou no Orçamento Participativo de 2008/2009.

■ **Resposta:** A prefeitura informa que está sendo licitado o projeto da obra.

Praça

■ A praça do bairro está abandonada. Os moradores pedem a reforma do local e da sede administrativa da comunidade.

Resposta:

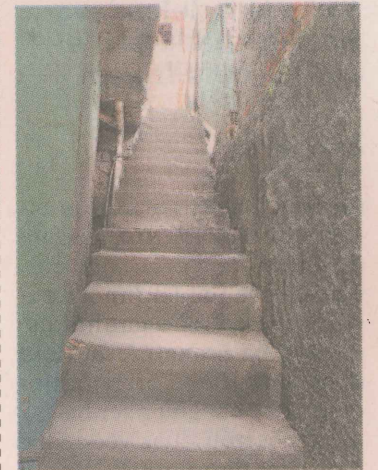
Segundo a Prefeitura de Vitória, as obras de reforma na praça e na sede administrativa foram concluídas no ano de 2007. Não há previsão de quando o local será novamente reformado.

Mosaicos

■ A comunidade quer que a prefeitura providencie novos mosaicos nas entradas do bairro, melhorando assim a visão de quem chega. Alguns proprietários já aceitaram ceder seus muros para que o trabalho fosse realizado, inclusive, na sede do movimento comunitário.

Resposta:

A prefeitura assegura que a Gerência de Educação Ambiental tem um projeto de Resíduos Sólidos e que uma das ações é o atendimento às demandas das comunidades. Após a solicitação da comunidade, a equipe vai ao local diagnosticar, identificar as causas e encontrar melhores soluções como: mosaico, grafiteagem, ações educativas, palestras, oficinas, entre outras. O presidente da comunidade



Escadarias e becos

■ A comunidade quer a conclusão da Regional 4 nas obras de reforma das escadarias e becos da comunidade. Deram início às obras de reforma da primeira escadaria, a Lindalva Brasseroses, no mês de março de 2007, concluída em setembro. O problema é que até hoje não retornaram para finalizar as demais.

Resposta:

A Prefeitura de Vitória informa que a etapa programada pela regional para o ano de 2007 foi concluída, tendo início, meio e fim. Para o ano de 2008, novas obras serão programadas.

Iluminação

■ A comunidade pede melhorias na iluminação de algumas partes do bairro, principalmente no Beco Lindalva Brasseroses.

Resposta:

A prefeitura garante que uma equipe técnica fará uma visita ao local para analisar a situação e tomar as medidas

Comunidade luta para resgatar identidade do bairro

Em 2003, o bairro, até então conhecido por Engenharia, passou a fazer parte de Itararé

TATIANA PAYSAN
tmattos@redgazeta.com.br

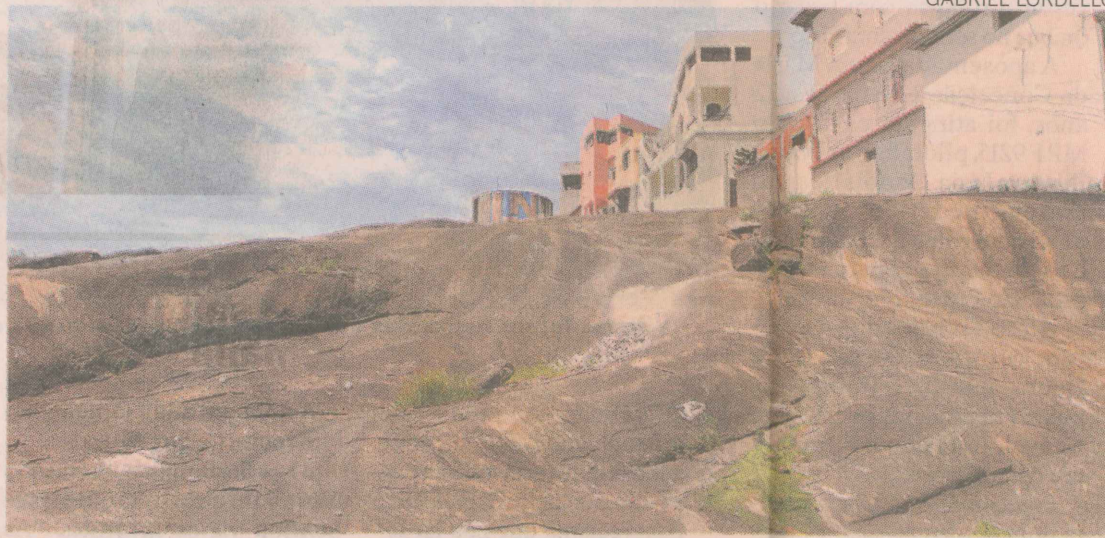
■ O bairro Engenharia, em Vitória, só passou a receber essa denominação há seis anos, mas sempre existiu com o nome de Morro da Engenharia. No entanto, desde 2003, a comunidade luta para reconquistar sua própria identidade.

O presidente do movimento comunitário do bairro, Giovani Carlos da Silva Azevedo, conta que, há quase cinco anos, vários bairros, incluindo Engenharia, foram englobados a Itararé. “Com isso, perdemos a nossa identidade. O nosso bairro existe há mais de 50 anos”, reclama.

Ele afirma que a comunidade já entrou com vários processos na Câmara de Vereadores e na Prefeitura de Vitória e foi comunicada de que seria chamada para discutir o problema, mas até agora não houve solução.

“Ainda temos nossas assembleias de orçamento participativo, mas somos conhecidos como comunidade de Engenharia e não como bairro. Bairros menores, como o Horto, ainda preservam sua identidade”, diz.

Outra reclamação dos moradores é a falta de acesso ao bairro.



ACESSO. Há anos, a comunidade luta pela construção de uma rampa de acesso na pedra ao lado da Casa do Cidadão

Segundo Geovani, só existe uma rua, a Joaquim José da Vitória, que não atende a todos os moradores. Além disso, por ela só passa um carro por vez, fato constatado pelo Gazeta nos Bairros.

Por isso, há alguns anos, reivindica-se a construção de uma rampa pela pedra ao lado da Casa do Cidadão, com área de manobra e de estacionamento.

O presidente do movimento comunitário disse que a obra já está licitada. A Ufes, proprietária do espaço, já assinou a cessão do mesmo no dia 20 de dezembro de 2007. “Só aguardamos a prefeitura agilizar os trâmites cabíveis para que seja dada a ordem de serviço”, explicou.

GABRIEL LORDÉLLO

Reivindicações

Desapropriação

■ Os moradores pedem a conclusão das desapropriações e da ampliação do retorno da Rua Joaquim José da Vitória, obra que entrou no Orçamento Participativo de 2008/2009.

■ **Resposta:** A prefeitura informa que está sendo licitado o projeto da obra.

Praça

■ A praça do bairro está abandonada. Os moradores pedem a reforma do local e da sede administrativa da comunidade.

Resposta:

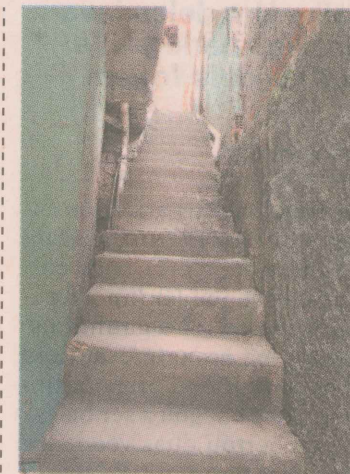
Segundo a Prefeitura de Vitória, as obras de reforma na praça e na sede administrativa foram concluídas no ano de 2007. Não há previsão de quando o local será novamente reformado.

Mosaicos

■ A comunidade quer que a prefeitura providencie novos mosaicos nas entradas do bairro, melhorando assim a visão de quem chega. Alguns proprietários já aceitaram ceder seus muros para que o trabalho fosse realizado, inclusive, na sede do movimento comunitário.

Resposta:

A prefeitura assegura que a Gerência de Educação Ambiental tem um projeto de Resíduos Sólidos e que uma das ações é o atendimento às demandas das comunidades. Após a solicitação da comunidade, a equipe vai ao local diagnosticar, identificar as causas e encontrar melhores soluções como: mosaico, grafiteagem, ações educativas, palestras, oficinas, entre outras. O presidente da comunidade pode ligar para 3382-6585.



Escadarias e becos

■ A comunidade quer a conclusão da Regional 4 nas obras de reforma das escadarias e becos da comunidade. Deram início às obras de reforma da primeira escadaria, a Lindalva Brasseroses, no mês de março de 2007, concluída em setembro. O problema é que até hoje não retornaram para finalizar as demais.

Resposta:

A Prefeitura de Vitória informa que a etapa programada pela regional para o ano de 2007 foi concluída, tendo início, meio e fim. Para o ano de 2008, novas obras serão programadas.

Iluminação

■ A comunidade pede melhorias na iluminação de algumas partes do bairro, principalmente no Beco Lindalva Brasseroses.

Resposta:

A prefeitura garante que uma equipe técnica fará uma visita ao local para analisar a situação e tomar as medidas cabíveis.

PMV GARANTE ORDEM DE SERVIÇO PARA ACESSO AO BAIRRO

O outro lado

■ A Prefeitura de Vitória informa que foi criada uma comissão de estudo com representantes das secretarias municipais com o objetivo de rever a Lei 6.077, que entrou em

vigor em 2003. Em relação ao acesso ao bairro, de acordo com informações da administração municipal, a ordem de serviço já está para ser agendada.